



Trabalhos Científicos

Título: “Pênfigo Neonatal: Relato De Um Caso Raro”

Autores: ALESSANDRA SBEGUE (HOSPITAL DA PUC-CAMPINAS, CAMPINAS-SP), ISABELA OLIVEIRA VIEIRA DA SILVA (HOSPITAL DA PUC-CAMPINAS, CAMPINAS-SP), MARIANA POLI TOFFOLI DI GIAIMO (HOSPITAL DA PUC-CAMPINAS, CAMPINAS-SP), ANA PAULA ALONSO MONTE CLARO (HOSPITAL DA PUC-CAMPINAS, CAMPINAS-SP)

Resumo: Introdução: O pênfigo vulgar (PV) é uma doença autoimune, bolhosa, que acomete pele e mucosas. Ocorre pela ativação de células T e B que produzem anticorpos contra desmogleínas (componente epidérmico), sendo os principais anticorpos detectados do tipo IgG. No pênfigo neonatal (PN), os anticorpos maternos ultrapassam a barreira placentária causando a doença no recém-nascido. Descrição do caso: Recém-nascido termo, sexo feminino, mãe com 24 anos e antecedente de PV diagnosticado um ano antes do parto. Em acompanhamento com a dermatologia, faz uso de prednisona, dapsona e metotrexate (este último suspenso com 24 semanas de gestação). Neonato apresentou, ao nascimento, placas de bases eritematosas, bordas bem delimitadas, centro com bolhas e crostas em região perineal, sacral e occipital, sinal de Nikolsky positivo, e presença de descamação em couro cabeludo. Admitido em unidade de cuidados semi-intensivos em bom estado geral, com triagem infecciosa negativa. Avaliado pela dermatologia e feito diagnóstico de PN pela história clínica e antecedente materno, não realizada biópsia de pele devido alta suspeição clínica. Realizado curativo não aderente, com boa evolução. Recebeu alta hospitalar no sétimo dia de vida com melhora importante das lesões, e remissão completa no vigésimo primeiro dia de vida. Discussão: O PN tem manifestação clínica pouco severa, sem acometimento sistêmico e de mucosas. O quadro é transitório, com resolução após o desaparecimento dos anticorpos maternos, geralmente até três semanas após o nascimento, como constatado no caso apresentado. O tratamento é de suporte, com uso de antibiótico quando infecção secundária. No caso, o paciente foi mantido sob observação clínica e realizado curativo não aderente para acelerar o processo de cicatrização e evitar infecção secundária, com evolução favorável. Conclusão: O conhecimento da apresentação clínica e evolução dessa patologia é importante para realizar o diagnóstico diferencial com outras dermatoses que cursam com lesões semelhantes e que podem ser potencialmente graves.